

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO
DO MERCADO SUPERVISIONADO**

DEZEMBRO 2005

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 2005.

Sobre o Relatório

O Relatório Mensal de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para o ano entre os principais ramos de seguros e produtos de previdência (PGBL e VGBL); III – Indicadores Econômicos e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

I – Estatísticas Comentadas¹

1. Previdência e VGBL

A entrada em vigor, no início de 2005, da nova legislação tributária para fundos de previdência (PGBL e VGBL) ocasionou uma certa estagnação no patamar de vendas desses produtos (aumento conjunto de 1,3%) e um aumento significativo dos resgates de 70,4% no acumulado do ano. Entretanto, no caso do VGBL, desde junho, as vendas têm se sustentado em um patamar superior aos R\$ 800 milhões/mês, o que já faz este produto exhibir alta de 3,9% no acumulado do ano, com vendas de R\$ 8,2 bilhões contra R\$ 7,9 bilhões no ano passado.

Na figura 1, observa-se que o faturamento de PGBL se retrai, levando consigo o total da arrecadação de previdência no acumulado do ano (-2,3%), já que os Planos Tradicionais de Seguradoras e EAPP sem fins lucrativos não crescem significativamente, evoluindo conjuntamente em 0,9% contra queda de 5,2% do PGBL, que alcançou vendas de R\$ 3,0 bilhões em 2005 até outubro contra contribuições totais de previdência de R\$ 5,9 bilhões.

Contribuições de Previdência (R\$ milhões)

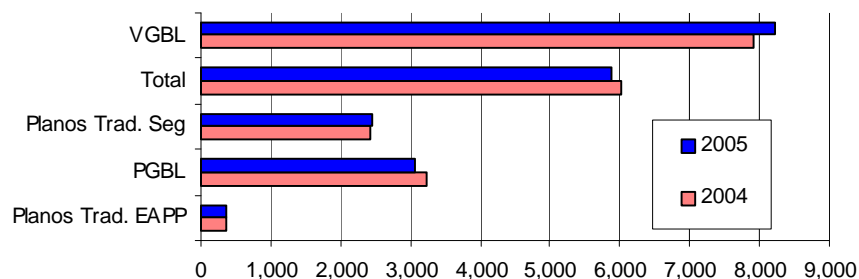


Figura 1

¹ As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2005 até outubro contra o mesmo período do ano de 2004 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a outubro de 2005 contra outubro de 2004.

O VGBL, mostrou, no mês de outubro, uma manutenção do patamar de vendas em relação à setembro (R\$ 900 milhões em outubro contra R\$ 879 milhões em setembro). Os resgates têm se estabilizado nos últimos meses perto dos R\$ 400 milhões/mês. (figura 2)

O PGBL permanece sustentando um faturamento próximo dos R\$ 300 milhões / mês nos últimos meses, atingindo em outubro R\$ 319 milhões (R\$335 milhões em setembro). Os valores resgatados mudaram de patamar a partir do começo deste ano, situando-se entre R\$ 200 milhões e R\$ 300 milhões por mês, contra um nível inferior à R\$200 milhões/mês no ano passado. No entanto, há uma tendência desde março, de redução desses resgates (figura 3)

No acumulado em 12 meses os prêmios de VGBL foram de R\$ 10,9 bilhões e os resgates de R\$ 4,6 bilhões. No PGBL esses valores são de R\$ 4 bilhões de contribuições e R\$ 2,8 bilhões de resgates.

Prêmios e Resgates de VGBL

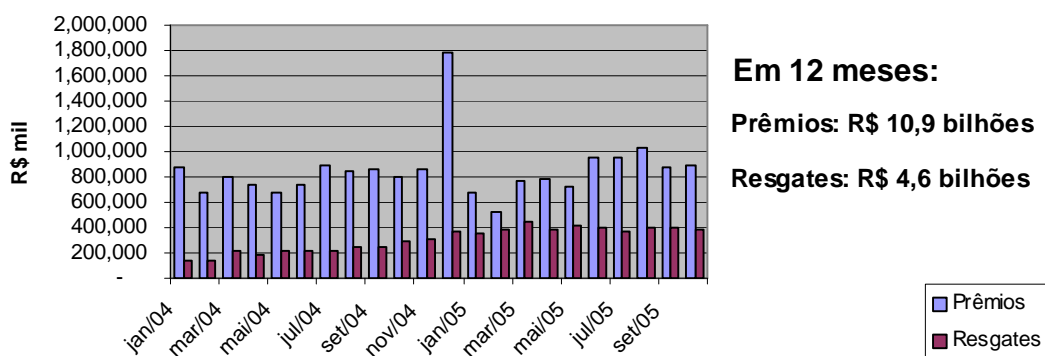


Figura 2

Contribuições e Resgates de PGBL

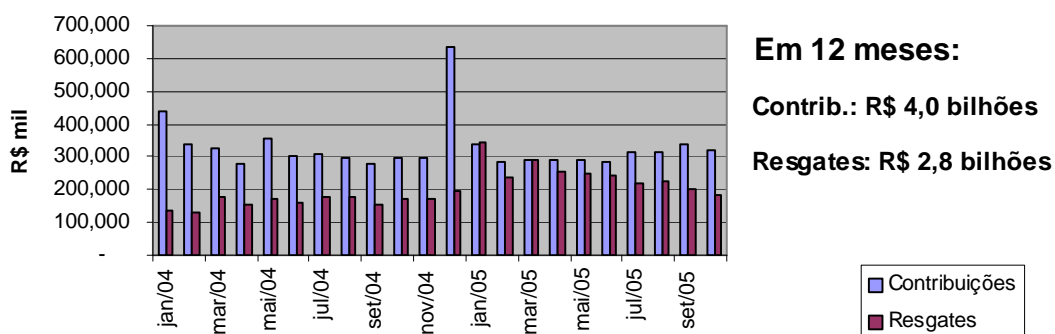


Figura 3

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram em outubro/05 o total de R\$ 71,5 bilhões, um crescimento de 25,4% em relação ao mesmo período de 2004, conforme se vê na figura 4.

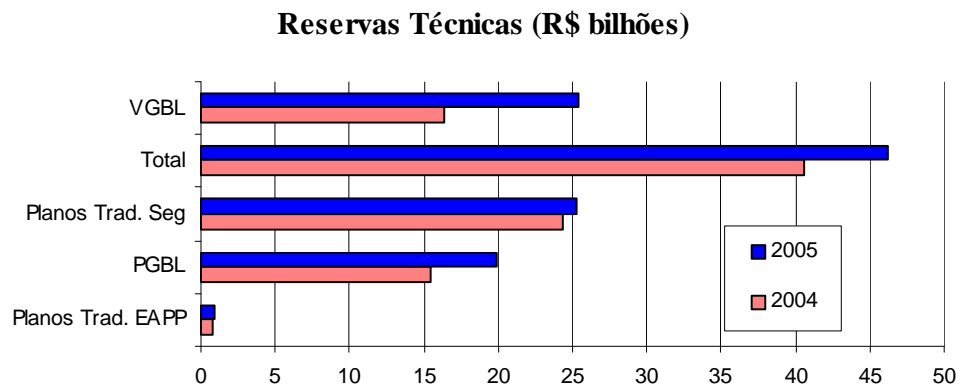


Figura 4

O número de participantes em planos de previdência se reduziu em outubro/05 contra outubro/04 em 10,35%, em função da queda dos participantes de PGBL (-27,4%) e Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras (-2,9%).

No VGBL, apesar da ligeira alta de arrecadação em 2005, de 2,3%, o número de participantes cresceu expressivos 44,6%. (figura5).

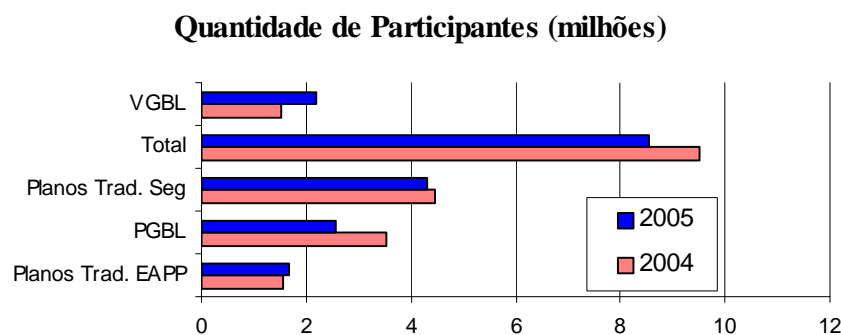


Figura 5

2. Capitalização

O mercado de capitalização vem demonstrando certa estabilidade nas suas vendas (+4,27%) e resgates (-1,58%) (Figura 6 e 8). Quanto às reservas, há uma evolução de 14,54% entre outubro/04 e outubro/05 (de R\$ 9,0 bilhões para R\$ 10,3 bilhões), vide figura 7.

Prêmios e Resgates (R\$ mil)

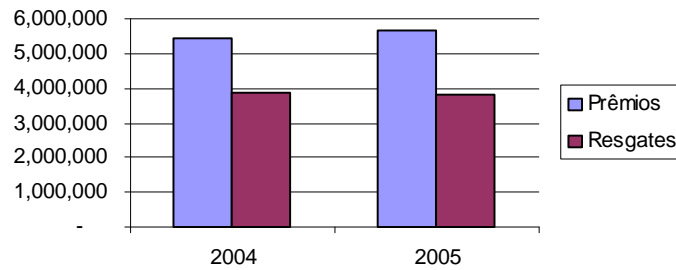


Figura 6

Reservas (R\$ mil)

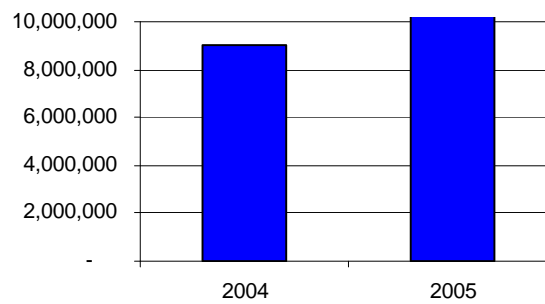


Figura 7

Capitalização Prêmios (R\$ mil)

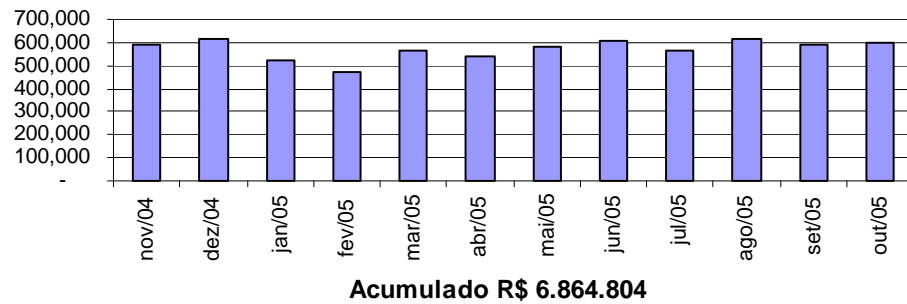


Figura 8

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 9, a seguir.

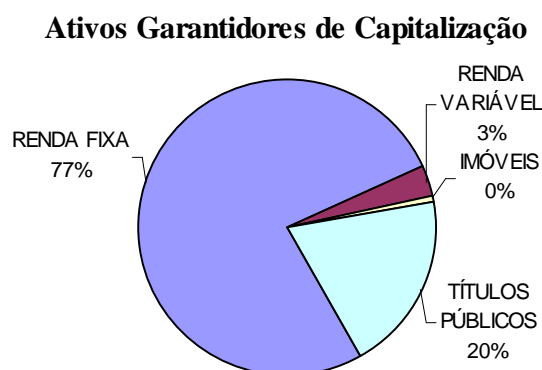


Figura 9

3. Seguros

A evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses é mostrada na figura 10.

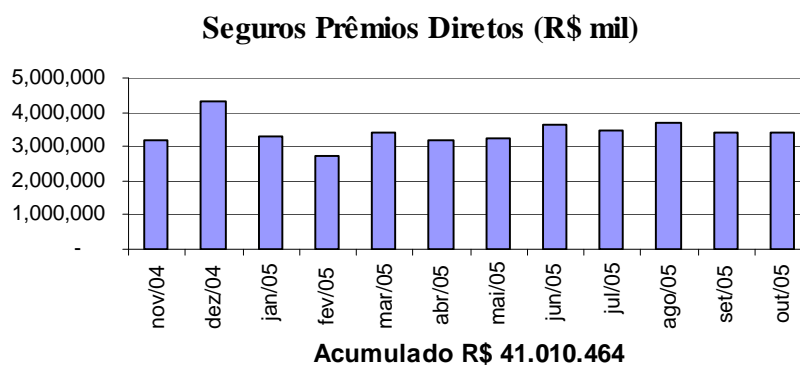


Figura 10

O mix de grupos de ramos² do mercado segurador apurado em outubro de 2005 é o apresentado na figura 15. O VGBL manteve a participação no mercado (24%) este mês. A figura 14 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

² As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

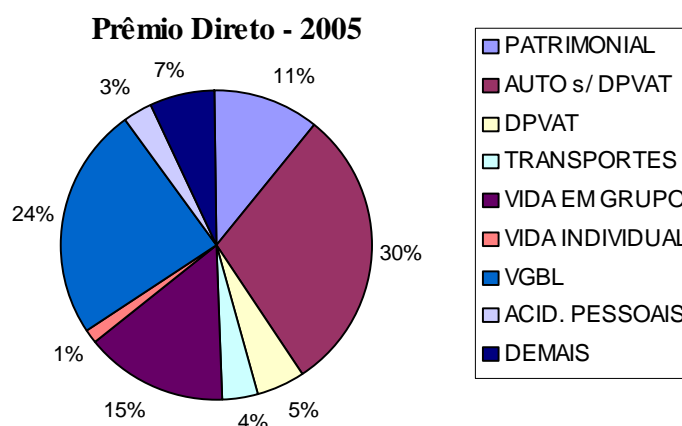


Figura 11

Abaixo destacamos os ramos, que tiveram um crescimento acima de 50% e faturaram mais que R\$ 100 milhões de janeiro a outubro de 2005.

Em R\$ milhões

	Jan-Out/05	Jan-Out/04	Cresc.%
60 – Crédito Doméstico Risco Comercial	147	90	63%
70 – Crédito Doméstico Risco PF	233	125	86%
71 – Riscos Diversos	1.121	521	115%
77 – Prestamista	791	398	99%

Tabela 1 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

Os ramos ligados à expansão do crédito interno continuam se destacando, apesar de seu crescimento vir sendo reduzido, conforme se vê na figura 12.

O ramo Riscos Diversos cresceu muito em 2005 frente a 2004 por conta da aglutinação neste de apólices antes classificadas em outros ramos.

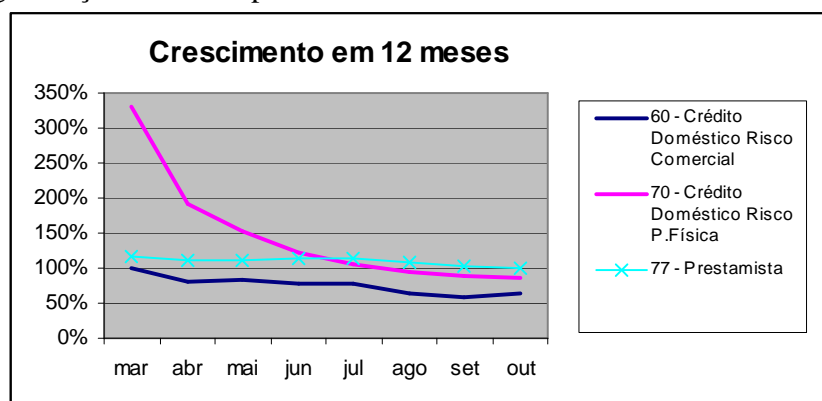


Figura 12

Na figura 16, destacamos alguns dados contábeis do mercado agregado e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório).

Verifica-se que permanece a redução nos índices de custos administrativos e de sinistros em relação à produção apurada comparativamente a 2004. No caso das despesas de comercialização há um ligeiro acréscimo de 0,37%.

Observa-se que há um crescimento do mercado com aumento dos Prêmios Diretos e Ganhos e um aumento menor do Prêmio Retido, por conta dos resgates mais elevados este ano ocorridos em VGBL, que contabilmente impactam essa conta.

Nas figuras 13 e 14 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em outubro/05.

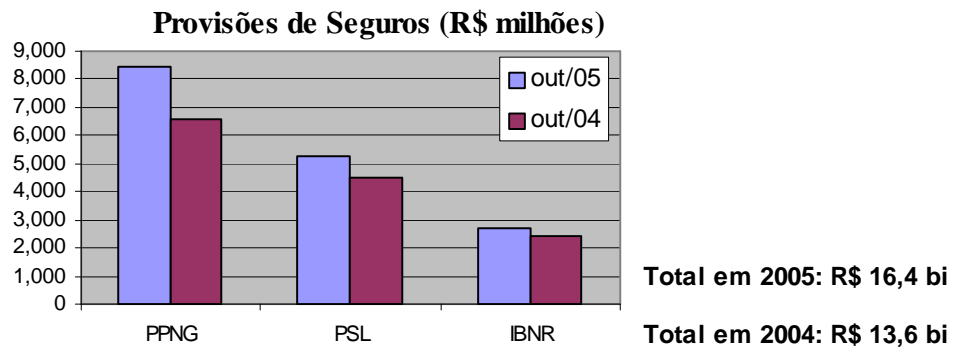


Figura 13

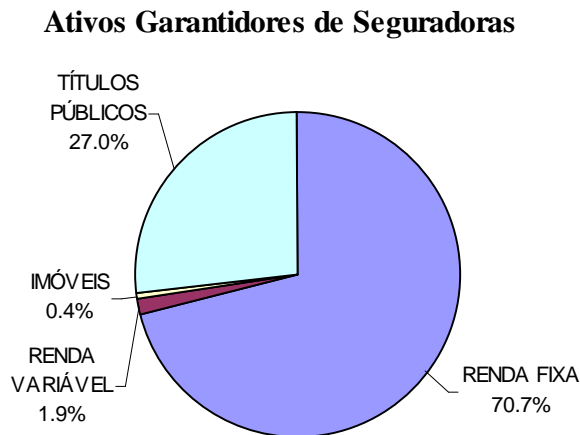


Figura 14

Figura 15
Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos
Período: Jan/Out de 2004 e Jan/Out de 2005
 (Valores em R\$ mil)

GRUPOS	2004				2005			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	2,920,690	1,691,625	724,619	43%	3,673,278	1,891,410	747,924	40%
AUTO s/ DPVAT	8,480,302	7,841,915	5,743,057	73%	9,870,407	9,236,216	6,413,965	69%
DPVAT	1,387,820	654,163	522,115	80%	1,718,006	821,567	591,339	72%
TRANSPORTES	1,186,204	1,042,292	512,321	49%	1,218,776	1,077,681	572,169	53%
VIDA EM GRUPO	4,308,566	4,041,732	2,209,390	55%	4,986,474	4,694,338	2,557,960	54%
VIDA INDIVIDUAL	372,504	170,631	72,622	43%	454,558	219,323	48,342	22%
VGBL	7,927,726	207,917	66,432	32%	8,187,730	6,172	137,118	2222%
ACID. PESSOAIS	876,401	867,653	242,980	28%	1,077,014	1,017,472	283,124	28%
DEMAIS	2,519,154	1,099,268	528,220	48%	2,279,386	1,275,499	623,298	49%
TOTAL	29,979,366	17,617,195	10,621,757	60%	33,465,628	20,239,679	11,975,239	59%

Evolução do Prêmio Direto por Ramos

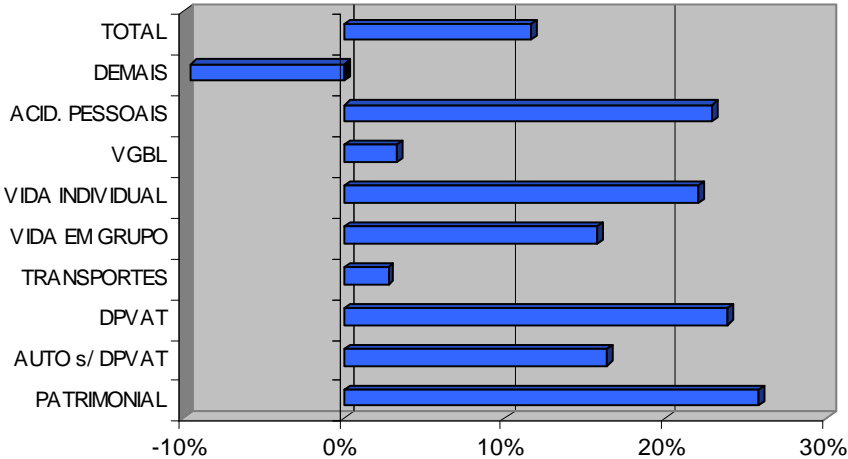
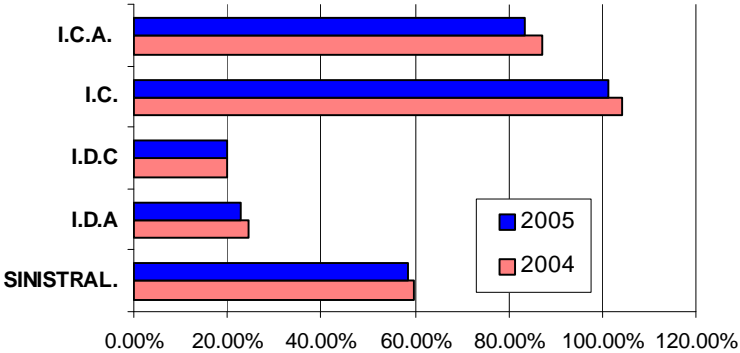


Figura 16
Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos
Período: Jan/Out de 2004 e Jan/Out de 2005
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO RETIDO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
2004	29,979,366	23,994,897	17,617,195	10,621,757	3,468,799	4,272,191	3,442,457
2005	33,465,628	25,968,824	20,239,679	11,975,239	4,059,349	4,586,576	4,315,503
Variação	11.6%	8.2%	14.9%	12.7%	17.0%	7.4%	25.4%

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
2004	60.29%	24.25%	19.69%	104.23%	87.19%
2005	59.17%	22.66%	20.06%	101.88%	83.98%
Variação	-1.12%	-1.59%	0.37%	-2.35%	-3.22%

Indicadores



II – Projeções e Perspectivas

1. Premissas



O último Relatório de Mercado do Banco Central, do dia 09/12, exibe uma alta nas expectativas para o IPCA deste ano: 5,68% contra 5,52% da expectativa de 4 semanas atrás. O crescimento do PIB projetado pelo IPEA, em seu último Boletim de Conjuntura (dezembro/05) para 2005 é de 2,3%, sendo esperado uma alta de 1,6% do PIB no quarto trimestre deste ano. O IPEA, dessa forma, reduziu fortemente o crescimento esperado de 2005, que era de 3,5% no último relatório de setembro, para os atuais 2,3%. Com base nessas premissas é que projetamos o faturamento dos prêmios de seguros abaixo.

2. Seguros

Atualizando nossas premissas de PIB e inflação, e mantendo a expectativa para o VGBL nos próximos meses para um faturamento de R\$ 1 bilhão/mês (R\$ 2 bilhões em dezembro) nossa projeção para o ano de 2005 caiu 0,7% em relação ao último relatório, para R\$ 41,8 bilhões (R\$ 11,2 bilhões em VGBL e R\$ 30,6 bilhões nos ramos tradicionais), distribuídos entre ramos e trimestres da conforme consta da tabela 2.

Em R\$

	Total	Auto	Vida (s/VGBL)	VGBL	Demais ramos
1trim05	9,414,055,285	2,744,515,563	1,313,306,093	1,962,890,936	3,393,342,694
2trim05	10,066,070,660	2,963,625,561	1,406,657,609	2,484,832,428	3,210,955,063
3trim05	10,592,113,688	3,098,220,537	1,429,589,755	2,868,026,333	3,196,277,063
4trim05	11,726,854,833	2,868,591,229	1,595,986,683	3,899,921,874	3,362,355,047
Tot2005	41,799,094,467	11,674,952,890	5,745,540,140	11,215,671,571	13,162,929,867

Tabela 2 –  Faturamento Projetado do Mercado  Faturamento Realizado do Mercado

3. Previdência

Estimamos a seguir os valores para o setor de previdência em seus diversos segmentos para o ano de 2005 como um todo.

Essa estimativa é reflexo da expectativa de manutenção dos patamares de vendas de PGBL em R\$300 milhões/mês e Planos Tradicionais em R\$280 milhões/mês em novembro e o dobro disso em dezembro.

Em R\$ milhões

	Contribuições
PGBL	3.957
Planos Tradicionais	3.652
Total de previdência	7.609
+ VGBL	11.215
Total geral	18.824

Tabela 3 – Projeção para previdência

III – Indicadores Econômicos e Financeiros

1. Seguradoras

Indicadores do Mercado (jan a out/2005)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-4.3%	-1.8%	-4.8%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	17.0%	17.4%	7.2%
Lucratividade Patrimonial	22.0%	25.4%	9.2%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	59.8%	52.0%	0.0%
Prêmio Retido / Patrimônio Líquido*	113.2%	158.3%	127.1%

Indicadores do Mercado (jan a out/2004)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-7.4%	-7.3%	-7.1%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	12.2%	13.0%	3.7%
Lucratividade Patrimonial	14.4%	15.9%	6.3%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	61.9%	71.9%	0.0%
Prêmio Retido / Patrimônio Líquido*	116.3%	109.2%	144.3%

Tabela 4 – Indicadores do mercado de seguros

*indicador anualizado multiplicando-se PR/PL * 12/10.

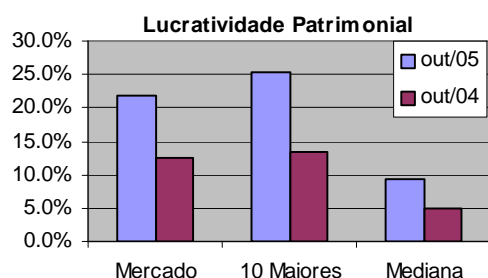


Figura 17

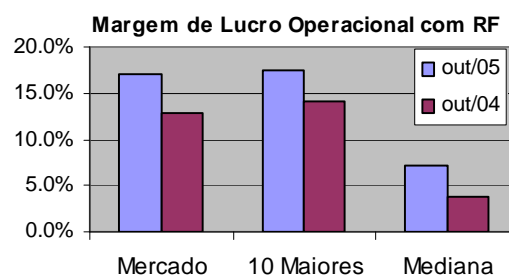


Figura 18

Conforme temos acompanhado nos últimos Relatórios, a margem operacional de seguros com e sem Resultado Financeiro têm melhorado no comparativo anual, o que tem contribuído para a melhoria na lucratividade patrimonial, juntamente com o aumento dos lucros oriundos de investimentos em controladas e coligadas. Esses lucros sobre o valor em participações foram de 26,3% de janeiro a outubro de 2005, contra 16,3% no mesmo período de 2004.

Quanto à produção *versus* capacidade, representado pelo indicador de Prêmio Retido / PL anualizado, percebemos que o mercado encontra-se muito aquém da produção máxima regulamentar que é aproximadamente 5 vezes o PL.

Na tabela abaixo vemos as contribuições de cada categoria na melhoria do Lucro Antes do Imposto de Renda entre o acumulado de jan-out de 2004 e jan-out de 2005.

Lucro Operacional	14.3%
Resultado Financeiro	28.8%
Resultado de Investimento	46.3%
Previdência	17.7%
Outros	-7.2%
Total	100.0%

Tabela 5 – Participação na melhoria da lucratividade

2. Previdência

Indicadores do Mercado (jan a out/2005)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	6.5%	4.0%

Indicadores do Mercado (jan a out/2004)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	-3.1%	-15.5%

Tabela 6 – Indicadores do mercado de previdência

Como já observamos nos últimos relatórios, a margem operacional de operações com previdência tem melhorado muito, particularmente pelo grande provisionamento efetuado por grandes empresas no ano passado. Esse fato fez com que as operações de previdência contribuíssem negativamente para a lucratividade patrimonial das seguradoras do mercado em -0,68% do PL no ano passado. Em 2005, a previdência contribui diretamente para a lucratividade patrimonial do mercado em 1,34% do PL. Os Resultados descritos são antes do Imposto de Renda e não incluem o resultado derivado do excedente financeiro não distribuído aos participantes.

3. Capitalização

Indicadores do Mercado (jan a out/2005)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	15%	36%	22%
Margem de lucro operacional com RF	111%	156%	92%
Lucratividade Patrimonial	30%	37%	17%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	26%	26%	0%

Indicadores do Mercado (jan a out/2004)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	8%	25%	-6%
Margem de lucro operacional com RF	92%	137%	62%
Lucratividade Patrimonial	23%	29%	10%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	19%	16%	0%

Tabela 7 – Indicadores do mercado de capitalização

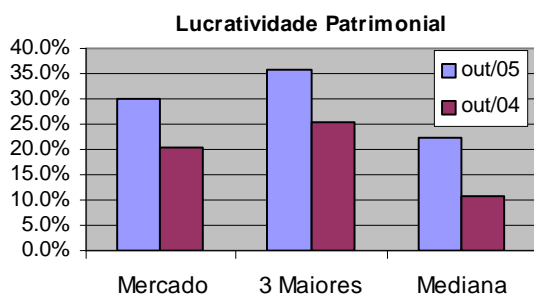


Figura 19

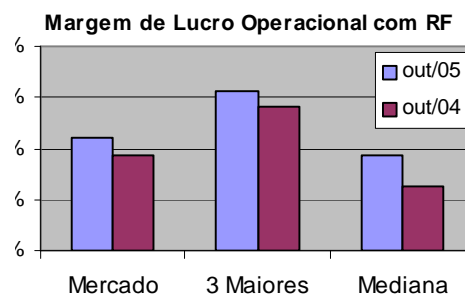


Figura 20

Assim como o mercado de seguros, a Capitalização também vem melhorando suas margens operacionais e conseqüentemente aumentando sua lucratividade patrimonial, auxiliada também pelos resultados de investimento em empresas participadas.

Responsável pela elaboração deste relatório:

André Silva Oliveira
 SUSEP/DECON/GEACO
 Divisão de Estudos Econômicos - DIEEC
andres@susep.gov.br

Glossário dos indicadores usados:*ICA (Índice Combinado Ampliado)* $(\text{Despesas de Comercialização} + \text{Despesas Administrativas} + \text{Sinistros Retidos}) / (\text{Prêmios Ganhos} + \text{Resultado Financeiro})$ *IC (Índice Combinado)* $(\text{Despesas de Comercialização} + \text{Despesas Administrativas} + \text{Sinistros Retidos}) / (\text{Prêmios Ganhos})$ *IDC (Índice de Despesa de Comercialização)* $\text{Despesas de Comercialização} / \text{Prêmios Ganhos}$ *IDA (Índice de Despesa Administrativa)* $\text{Despesas Administrativas} / \text{Prêmios Ganhos}$ *Margem de Lucro Operacional de Seguros* $(\text{Prêmios Ganhos} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas com Tributos} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Sinistros Retidos} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais}) / \text{Prêmios Ganhos}$ *Margem de Lucro Operacional (Capitalização)* $(\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas com Tributos} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais}) / (\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados})$ *Margem de Lucro Operacional (Previdência)* $(\text{Rendas de Contribuições Retidas} + \text{Variação das Provisões Técnicas} - \text{Despesas com Benefícios e Resgates} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais}) / \text{Rendas de Contribuições Retidas}$ *Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)* $(\text{Prêmios Ganhos} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas com Tributos} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Sinistros Retidos} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais} + \text{Receitas Financeiras} - \text{Despesas Financeiras}) / \text{Prêmios Ganhos}$ *Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)* $(\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais} + \text{Receitas Financeiras} - \text{Despesas Financeiras}) / (\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados})$ *Lucratividade Patrimonial* $\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$ *Resultado de Investimentos / Lucro Líquido* $\text{Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas} / \text{Lucro Líquido}$ *Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)* $\text{Prêmio Retido} \times (12 / \text{Número do mês}) / \text{Patrimônio Líquido}$